



Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,46% o que representa 55,37% do benchmark de IPCA + 5,30% a.a, estabelecido na política de investimentos e 52,01% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 2,92% o que representa 82,44% do benchmark e 82,80% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos públicos indexados ao IPCA. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos		
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio Multipatrocinado - R\$ 259.535.203,53 Patrimônio Conservador - R\$ 200,48 Mi Volatilidade (12 meses) - 0,30% Volatilidade (36 meses) - 0,46% Benchmark - IPCA + 5,30%	Conservador	CDI	
Descrição - Plano Sicoob Multipatrocinado		Núm. Meses Positivos	63	64
Início do Plano - 06/2006		Núm. Meses Negativos	1	0
CNPJ - 08.345.482/0001-23		Núm. Meses Acima do CDI	40	-
CNPB do Plano - 2006.0031-11		Núm. Meses Abaixo do CDI	24	-
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	1,84%	1,17%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-0,27%	0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS				

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	0,81%	0,83%	0,79%	0,46%									2,92%
2023	0,92%	1,10%	1,84%	1,18%	1,30%	1,23%	0,98%	0,87%	0,55%	0,54%	1,21%	1,25%	13,77%
2022	0,34%	0,71%	1,67%	0,93%	1,16%	0,66%	0,35%	0,85%	0,64%	1,19%	0,77%	0,53%	10,14%
2021	0,22%	0,14%	0,22%	0,30%	0,50%	0,41%	0,13%	0,03%	0,26%	-0,27%	1,60%	0,75%	4,37%
2020	0,42%	0,30%	0,36%	0,28%	0,23%	0,23%	0,23%	0,19%	0,11%	0,22%	0,21%	0,28%	3,10%
2019	0,58%	0,53%	0,52%	0,60%	0,58%	0,48%	0,58%	0,52%	0,48%	0,49%	0,40%	0,42%	6,36%

0,46%

Retorno no Mês

0,89%

CDI no Mês

0,38%

IPCA no Mês

0,83%

IPCA + 5,30% no Mês

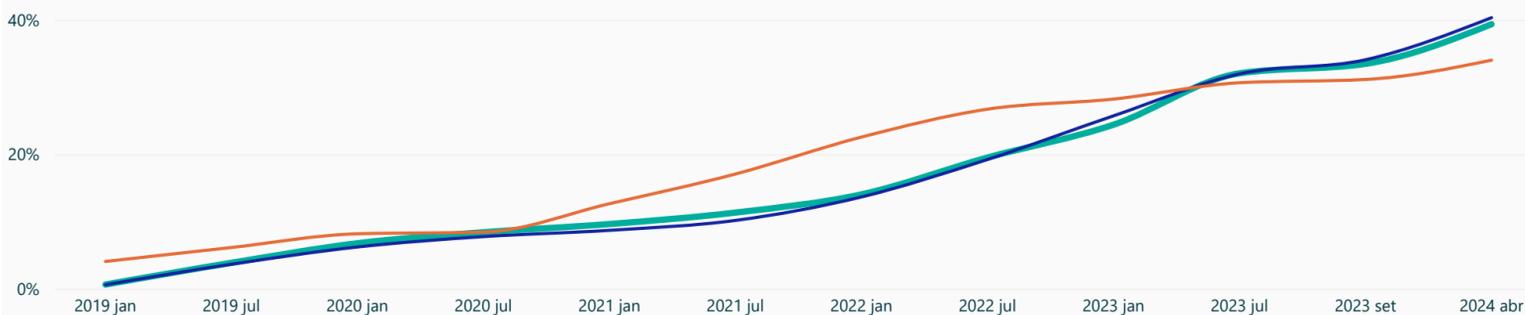
55,37%

Perfil vs IPCA + 5,30%

52,01%

Perfil vs CDI

● Perfil Conservador ● CDI ● IPCA

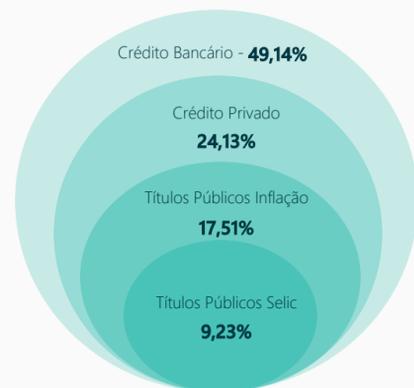


Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Conservador	0,46%	2,92%	11,37%	24,38%	33,44%	36,91%	44,37%
CDI	0,89%	3,53%	12,32%	27,32%	36,33%	39,26%	46,50%
IPCA	0,38%	1,80%	3,69%	8,03%	21,13%	29,32%	32,42%

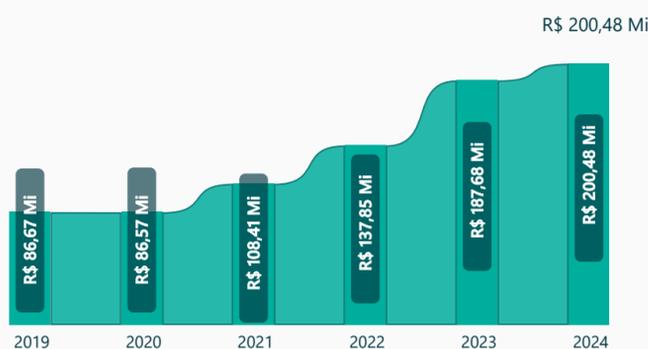
Conservador: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,30% e é indicado para participantes que preferem estabilidade ao invés de investimentos mais arriscados. Entretanto, aceitam volatilidade nos rendimentos, no decorrer da acumulação, proveniente dos títulos indexados ao IPCA. Além disso, esse perfil também se adequa a participantes que estejam próximos de sua aposentadoria ou próximos da realização do seu projeto planejado. É composto por ativos de renda fixa e as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, com níveis mais baixos de risco e, consequentemente, rentabilidade estável em relação aos demais perfis.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	%	Índice	Classificação
Crédito Bancário	49,14%	CDI	Renda Fixa
Crédito Privado	24,13%	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	17,51%	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos Selic	9,23%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 200,48 Mi	▲ 6,40%
2023	R\$ 187,68 Mi	▲ 26,55%
2022	R\$ 137,85 Mi	▲ 21,35%
2021	R\$ 108,41 Mi	▲ 20,15%
2020	R\$ 86,57 Mi	-
2019	R\$ 86,67 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **6,40%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **74,45%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

Houve uma mudança na comunicação emitida na ata do Comitê de Política Monetária (COPOM) de março, indicando uma redução no horizonte de cortes na taxa Selic, o que levou a expectativas de um corte de 50 pontos-base na reunião seguinte, prevista para ocorrer nos dias 07 e 08 de maio/2024. No entanto, o aumento da aversão ao risco em abril resultou em uma suavização dessa expectativa, o que pode fazer que o corte de juros seja menor que o previsto inicialmente.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sugeriu que a reação dependeria do nível de incerteza e estresse do mercado até a reunião do Copom, o que poderia resultar em diferentes cenários de política monetária. Alguns membros do comitê, como Paulo Pichetti, indicaram que um ritmo de corte mais lento poderia ser apropriado, sugerindo a possibilidade de um corte de 25 pontos-base na reunião de maio, mantendo a taxa terminal desejada.

A inflação continua persistente nos Estados Unidos e a previsão de corte de juros no mercado americano foi postergada para um ou talvez dois cortes até o final de 2024. Esse efeito diminuiu o apetite a risco dos investidores e acabou fortalecendo o dólar, que chegou a R\$/US\$ 5,28 em meados de abril.

No mês de abril, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, as curvas de juros inflaram, refletindo a expectativa de que um mercado de trabalho ativo possa gerar aumentos futuros nas taxas de juros. Os prêmios em contratos de curto prazo estão mais associados às expectativas para a taxa Selic, enquanto prêmios mais longos são afetados pelo risco fiscal do governo.

Na renda variável apenas 20 das 86 ações listadas na bolsa brasileira encerraram o mês em alta, com destaque para a valorização das ações da Petrobrás que subiu mais de 15%, nas ações preferenciais e 18,7% nas ordinárias. Enquanto isso, nos EUA, os principais índices, incluindo o Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq, registraram suas primeiras quedas mensais desde outubro de 2023, influenciados pela instabilidade econômica e geopolítica, com a valorização do dólar frente ao real impulsionada por preocupações com os conflitos no Oriente Médio após um ataque do Irã contra Israel.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:



Custodiante:



Auditoria:





Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,28% o que representa 32,03% do benchmark de IPCA + 5,80% a.a estabelecido na política de investimentos e 31,59% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 2,12% o que representa 57,09% do benchmark e 59,96% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que fechou o mês no negativo -1,70% e -6,16% no ano. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio MultiPatrocinado - R\$ 259.535.203,53	Moderado CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Moderado - R\$ 36,59 Mi	Núm. Meses Positivos 42 54
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,72%	Núm. Meses Negativos 12 0
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (36 meses) - 0,82%	Núm. Meses Acima do CDI 28 -
CNPB do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 5,80%	Núm. Meses Abaixo do CDI 26 -
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal 2,22% 1,17%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal -4,45% 0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS		

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	0,32%	0,85%	0,65%	0,28%									2,12%
2023	1,19%	0,24%	1,44%	1,31%	1,55%	1,98%	1,22%	0,30%	0,57%	0,21%	2,22%	1,66%	14,78%
2022	1,05%	0,73%	2,22%	-0,39%	1,44%	-0,70%	0,71%	1,45%	0,64%	1,65%	0,34%	0,23%	9,74%
2021	-0,40%	-0,42%	0,97%	0,54%	1,22%	0,42%	-0,41%	-0,32%	-0,60%	-0,99%	1,29%	0,93%	2,35%
2020	0,02%	-0,37%	-4,45%	1,32%	1,12%	1,18%	1,18%	-0,29%	-0,49%	0,14%	1,98%	1,43%	2,66%
2019											0,53%	0,98%	1,51%

0,28%

Retorno no Mês

0,89%

CDI no Mês

0,38%

IPCA no Mês

0,88%

IPCA + 5,80% no Mês

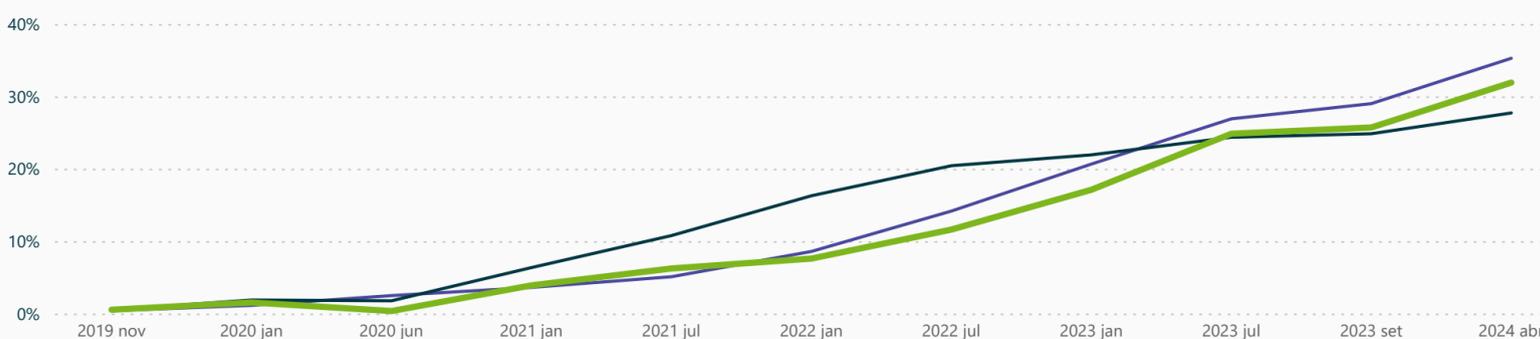
32,03%

Perfil vs IPCA + 5,30%

31,59%

Perfil vs CDI

● CDI ● IPCA ● Moderado

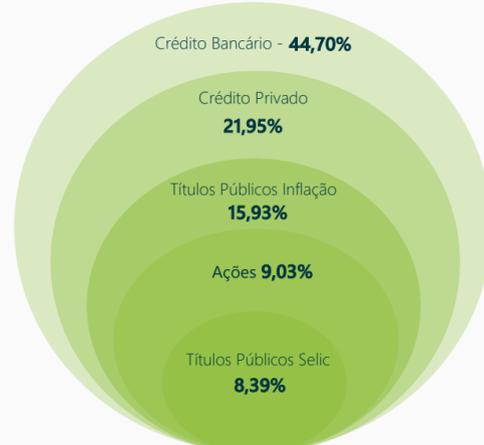


Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	52 Meses
Moderado	0,28%	2,12%	12,45%	24,12%	30,61%	39,91%	37,04%
CDI	0,89%	3,53%	12,32%	27,32%	36,33%	39,26%	46,50%
IPCA	0,38%	1,80%	3,69%	8,03%	21,13%	29,32%	32,42%

Moderado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,80% e é indicado aos participantes que gostam de segurança, mas já possuem uma certa tolerância a riscos. Assim, optam por investimentos mais arriscados dependendo da situação, equilibrando rentabilidade versus risco. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 30% (trinta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	%	Índice	Classificação
Crédito Bancário	44,70%	CDI	Renda Fixa
Crédito Privado	21,95%	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	15,93%	IPCA	Renda Fixa
Ações	9,03%	Ibovespa	Renda Variável
Títulos Públicos Selic	8,39%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 36,59 Mi	▲ 5,15%
2023	R\$ 34,71 Mi	▲ 27,66%
2022	R\$ 25,10 Mi	▲ 13,88%
2021	R\$ 21,62 Mi	▲ 0,78%
2020	R\$ 21,45 Mi	-
2019	R\$ 14,96 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **5,15%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **47,47%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

Houve uma mudança na comunicação emitida na ata do Comitê de Política Monetária (COPOM) de março, indicando uma redução no horizonte de cortes na taxa Selic, o que levou a expectativas de um corte de 50 pontos-base na reunião seguinte, prevista para ocorrer nos dias 07 e 08 de maio/2024. No entanto, o aumento da aversão ao risco em abril resultou em uma suavização dessa expectativa, o que pode fazer que o corte de juros seja menor que o previsto inicialmente.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sugeriu que a reação dependeria do nível de incerteza e estresse do mercado até a reunião do Copom, o que poderia resultar em diferentes cenários de política monetária. Alguns membros do comitê, como Paulo Picchetti, indicaram que um ritmo de corte mais lento poderia ser apropriado, sugerindo a possibilidade de um corte de 25 pontos-base na reunião de maio, mantendo a taxa terminal desejada.

A inflação continua persistente nos Estados Unidos e a previsão de corte de juros no mercado americano foi postergada para um ou talvez dois cortes até o final de 2024. Esse efeito diminuiu o apetite a risco dos investidores e acabou fortalecendo o dólar, que chegou a R\$/US\$ 5,28 em meados de abril.

No mês de abril, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, as curvas de juros inflaram, refletindo a expectativa de que um mercado de trabalho ativo possa gerar aumentos futuros nas taxas de juros. Os prêmios em contratos de curto prazo estão mais associados às expectativas para a taxa Selic, enquanto prazos mais longos são afetados pelo risco fiscal do governo.

Na renda variável apenas 20 das 86 ações listadas na bolsa brasileira encerraram o mês em alta, com destaque para a valorização das ações da Petrobrás que subiu mais de 15%, nas ações preferenciais e 18,7% nas ordinárias. Enquanto isso, nos EUA, os principais índices, incluindo o Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq, registraram suas primeiras quedas mensais desde outubro de 2023, influenciados pela instabilidade econômica e geopolítica, com a valorização do dólar frente ao real impulsionada por preocupações com os conflitos no Oriente Médio após um ataque do Irã contra Israel.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:



Custodiante:



Auditoria:





Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi negativa de -0,03% ficando abaixo do benchmark que foi 0,92% (IPCA + 6,30% a.a) estabelecido na política de investimentos e do CDI que foi 0,89%. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 0,93% o que representa 24,12% do benchmark e 26,43% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que fechou o mês no negativo -1,70% e -6,16% no ano. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio MultiPatrocinado - R\$ 259.535.203,53	Arrojado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Arrojado - R\$ 22,45Mi	Núm. Meses Positivos	34
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 1,46%	Núm. Meses Negativos	20
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (36 meses) - 1,47%	Núm. Meses Acima do CDI	28
CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 6,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	26
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	3,94%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-9,35%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			0,13%

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	-0,43%	0,90%	0,50%	-0,03%									0,97%
2023	1,61%	-1,07%	0,86%	1,47%	1,95%	3,10%	1,57%	-0,55%	0,61%	-0,32%	3,83%	2,48%	16,55%
2022	1,91%	0,75%	2,82%	-1,92%	1,74%	-2,05%	1,18%	2,08%	0,63%	2,12%	-0,11%	-0,17%	9,53%
2021	-0,95%	-1,16%	1,77%	0,79%	2,02%	0,44%	-0,99%	-0,65%	-1,60%	-1,85%	0,89%	1,16%	2,91%
2020	-0,19%	-1,01%	-9,35%	2,47%	2,08%	2,16%	2,14%	-0,80%	-1,16%	0,06%	3,94%	2,60%	2,29%
2019											0,71%	1,61%	2,55%

-0,03%	0,89%	0,38%	0,92%	-3,62%	-103,74%
Retorno no Mês	CDI no Mês	IPCA no Mês	IPCA + 6,30% no Mês	Perfil vs IPCA + 6,30%	Perfil vs CDI

— CDI — IPCA - - - Ibovespa — Arrojado

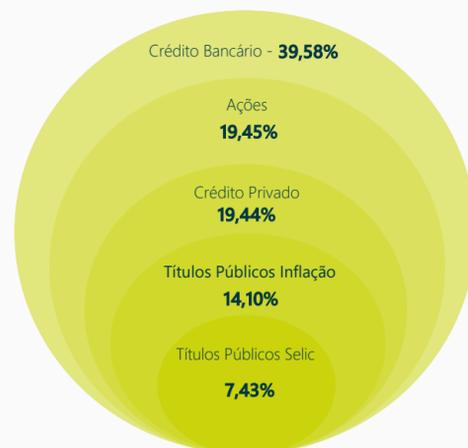


Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	53 Meses
Arrojado	-0,03%	0,97%	14,35%	24,09%	27,68%	42,91%	34,51%
CDI	0,89%	3,53%	12,32%	27,32%	36,33%	39,26%	46,50%
IPCA	0,38%	1,80%	3,69%	8,03%	21,13%	29,32%	32,42%

Arrojado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 6,30% e é indicado para quem tolera maiores oscilações no retorno dos investimentos no curto prazo e que busca maiores rentabilidades para seus recursos e, portanto, está suscetível a riscos mais elevados. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 60% (sessenta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	%	Índice	Classificação
Crédito Bancário	39,58%	CDI	Renda Fixa
Ações	19,45%	Ibovespa	Renda Variável
Crédito Privado	19,44%	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	14,10%	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos Selic	7,43%	Selic	Renda Fixo



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 22,45 Mi	▲ 9,68%
2023	R\$ 20,28 Mi	▲ 3,02%
2022	R\$ 19,67 Mi	▲ 6,09%
2021	R\$ 18,47 Mi	-23,60%
2020	R\$ 22,83 Mi	▲ 55,21%
2019	R\$ 10,22 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **9,68%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **-4,81%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

Houve uma mudança na comunicação emitida na ata do Comitê de Política Monetária (COPOM) de março, indicando uma redução no horizonte de cortes na taxa Selic, o que levou a expectativas de um corte de 50 pontos-base na reunião seguinte, prevista para ocorrer nos dias 07 e 08 de maio/2024. No entanto, o aumento da aversão ao risco em abril resultou em uma suavização dessa expectativa, o que pode fazer que o corte de juros seja menor que o previsto inicialmente.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sugeriu que a reação dependeria do nível de incerteza e estresse do mercado até a reunião do Copom, o que poderia resultar em diferentes cenários de política monetária. Alguns membros do comitê, como Paulo Picchetti, indicaram que um ritmo de corte mais lento poderia ser apropriado, sugerindo a possibilidade de um corte de 25 pontos-base na reunião de maio, mantendo a taxa terminal desejada.

A inflação continua persistente nos Estados Unidos e a previsão de corte de juros no mercado americano foi postergada para um ou talvez dois cortes até o final de 2024. Esse efeito diminuiu o apetite a risco dos investidores e acabou fortalecendo o dólar, que chegou a R\$/US\$ 5,28 em meados de abril.

No mês de abril, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, as curvas de juros inflaram, refletindo a expectativa de que um mercado de trabalho ativo possa gerar aumentos futuros nas taxas de juros. Os prêmios em contratos de curto prazo estão mais associados às expectativas para a taxa Selic, enquanto prazos mais longos são afetados pelo risco fiscal do governo.

Na renda variável apenas 20 das 86 ações listadas na bolsa brasileira encerraram o mês em alta, com destaque para a valorização das ações da Petrobrás que subiu mais de 15%, nas ações preferenciais e 18,7% nas ordinárias. Enquanto isso, nos EUA, os principais índices, incluindo o Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq, registraram suas primeiras quedas mensais desde outubro de 2023, influenciados pela instabilidade econômica e geopolítica, com a valorização do dólar frente ao real impulsionada por preocupações com os conflitos no Oriente Médio após um ataque do Irã contra Israel.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.